



CAPÍTULO 13

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic18092023.13>

**CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS: UMA
REVISÃO DA LITERATURA SOBRE PREVALÊNCIA, DIAGNÓSTICO E
INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS**

**CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH PSYCHIATRIC DISORDERS: A
LITERATURE REVIEW ON PREVALENCE, DIAGNOSIS, AND THERAPEUTIC
INTERVENTIONS**

LIVIA FELICIANO DIOGENES CIRILO

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

GUSTHAVO DIAS SIMPLÍCIO

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

LUCAS PONTES EGIDIO PINHEIRO

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

ANTÔNIO LUCAS CARVALHO SILVA

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

ANTONIA NICOLI ANTUNES GONÇALVES

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

LARA SOUSA MELO

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

MARIA EDUARDA OLIVEIRA CARNEIRO

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

CAMILA ALBUQUERQUE DE PAULA

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

ANA BEATRIZ AMARAL DE SOUSA

Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

JOSÉ JACKSON DO NASCIMENTO COSTA

Docente do Centro Universitário Inta - UNINTA

RESUMO

Introdução: O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é uma condição de saúde mental prevalente que pode afetar significativamente o bem-estar e o funcionamento dos indivíduos,



inclusive em crianças. O TAG na atenção primária é essencial devido ao grande número de pacientes que procuram cuidados de saúde nesses ambientes e às consequências potencialmente a longo prazo de um TAG não tratado. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre o TAG em crianças na atenção primária, buscando compreender a prevalência do TAG nesse contexto, suas principais características em crianças e os métodos de identificação e tratamento utilizados pelos profissionais de saúde. **Metodologia:** A metodologia consistiu em uma revisão de literatura com pesquisa em bases de dados acadêmicos utilizando palavras-chave relacionadas ao tema. Foram incluídos, para análise integrativa, estudos publicados nos últimos 20 anos, como artigos originais, revisões sistemáticas e meta-análises. **Resultados e discussão:** Os resultados revelaram que o TAG generalizado está associado a um maior risco de desenvolvimento de outros transtornos psiquiátricos ao longo do tempo em crianças. Além disso, houve uma alta prevalência de transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes em diferentes regiões. **Conclusão:** Concluiu-se a importância da identificação precoce e do tratamento adequado do TAG em crianças para prevenir complicações mais graves no futuro, visto que os profissionais de saúde da atenção primária desempenham um papel crucial na identificação e tratamento do TAG, usando ferramentas de triagem padronizadas. A colaboração entre esses profissionais e especialistas em saúde mental é essencial para uma abordagem holística no manejo do TAG em crianças.

Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade Generalizado; Atenção Primária; Saúde Mental.

ABSTRACT

Introduction: Generalized Anxiety Disorder (GAD) is a prevalent mental health condition that can significantly impact an individual's well-being and functioning, including children. Primary care attention to GAD is essential due to the large number of patients seeking healthcare in these settings and the potential long-term consequences of untreated GAD. **Objective:** The aim of this study was to conduct a literature review on GAD in children in primary care settings. Specifically, the study sought to understand the prevalence of GAD in this context, its main characteristics in children, and the methods used by healthcare professionals for identification and treatment. **Methodology:** The methodology consisted of a literature review conducted through academic databases using keywords related to the topic. For integrative analysis, studies published in the last 20 years were included, such as original articles, systematic reviews, and meta-analyses. **Results and Discussion:** The results revealed that generalized GAD is associated with a higher risk of developing other psychiatric disorders over time in children. Additionally, there was a high prevalence of psychiatric disorders in children and adolescents across different regions. **Conclusion:** It was concluded that the early identification and appropriate treatment of GAD in children are crucial for preventing more serious complications in the future. Primary care healthcare professionals play a vital role in the identification and treatment of GAD, using standardized screening tools. Collaboration between these professionals and mental health specialists is essential for a holistic approach in managing GAD in children.

Keywords: Generalized Anxiety Disorder; Primary Care; Mental Health.



1. INTRODUÇÃO

O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é uma condição de saúde mental prevalente que pode impactar significativamente o bem-estar e o funcionamento dos indivíduos. Abordar o TAG na atenção primária é fundamental devido ao grande número de pacientes que procuram cuidados de saúde nesses ambientes e aos potenciais consequências a longo prazo de um TAG não tratado (ALVES; FALCÃO; BARRETO-MEDEIROS, 2004).

No contexto da atenção primária, a identificação precoce do TAG é essencial para iniciar intervenções oportunas e prevenir o agravamento dos sintomas. Os profissionais de saúde da atenção primária desempenham um papel crucial na detecção do TAG, conduzindo avaliações abrangentes e utilizando ferramentas de triagem padronizadas. Essas ferramentas ajudam a identificar indivíduos que experimentam preocupação excessiva, inquietação e outros sintomas característicos do TAG (VIANNA; CAMPOS; LANDEIRA-FERNANDEZ, 2009).

Uma vez identificado o TAG, os profissionais de saúde da atenção primária podem iniciar estratégias de tratamento apropriadas, incluindo a terapia cognitivo-comportamental (TCC) e a farmacoterapia. Além disso, pode-se fornecer aos pacientes informações sobre o transtorno e recursos de autoajuda para capacitá-los a gerenciar seus sintomas de forma eficaz. A colaboração entre os profissionais de saúde da atenção primária e especialistas em saúde mental é essencial para abordar o TAG de forma abrangente. Encaminhamentos para profissionais de saúde mental podem ser necessários para indivíduos com casos mais graves ou complexos. A integração dos serviços de saúde mental nos ambientes de atenção primária pode melhorar o acesso ao atendimento especializado e facilitar uma abordagem holística para o manejo do TAG (FORD; GOODMAN; MELTZER, 2003).

O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre o TAG em crianças atendidas na atenção primária, ressaltando a prevalência do TAG, as principais características clínicas, os métodos de identificação e tratamento empregados pelos profissionais de saúde.

A relevância deste estudo reside na importância de entender o impacto do TAG em crianças e a necessidade de uma abordagem adequada na atenção primária. A detecção precoce do TAG em crianças pode permitir intervenções mais efetivas, evitando o agravamento dos sintomas e melhorando o prognóstico a longo prazo. Além disso, compreender como os profissionais de saúde da atenção primária abordam o TAG em crianças pode contribuir para o aprimoramento dos serviços de saúde mental nesse âmbito, proporcionando um melhor suporte às crianças afetadas e suas famílias.



2. METODOLOGIA

Neste trabalho, optou-se por uma revisão integrativa da literatura com o intuito de sintetizar informações publicadas sobre o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) em crianças no ambiente da atenção primária à saúde. A pesquisa foi conduzida em bases de dados acadêmicas renomadas, incluindo PubMed, Scopus, PsycINFO e SciELO, e restringiu-se aos artigos publicados nos últimos 20 anos para assegurar a relevância e a atualidade do conteúdo.

Utilizaram-se as palavras-chave "Transtorno de Ansiedade Generalizada", "TAG", "ansiedade em crianças", "atenção primária", "diagnóstico", "tratamento" e "prevalência", combinadas com o operador booleano "AND" para efetuar a busca. Os critérios de inclusão dos artigos foram: foco explícito no TAG em crianças, contexto de atenção primária à saúde, publicações em revistas científicas com revisão por pares e artigos em inglês ou português. Foram excluídos estudos que não se concentram no TAG ou na atenção primária, bem como relatos de caso, opiniões de especialistas e cartas ao editor, além de publicações anteriores a 2002 e posteriores a 2004. Foram selecionados estudos da língua inglesa e língua portuguesa.

A busca disponibilizou 1000 artigos, mas após incluir os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados apenas 50 artigos cujo título fazia parte do objeto do presente estudo. Após a leitura dos resumos destes estudos, foram selecionados apenas 4 materiais que atenderam aos critérios e, por meio destes, foi elaborada uma matriz de extração de dados para catalogar informações como autores, ano de publicação, objetivo do estudo, métodos empregados e principais conclusões. Uma análise temática subsequente foi realizada para identificar padrões, tendências e lacunas na literatura atual sobre o tema.

Para assegurar a confiabilidade dos dados, a qualidade dos estudos será avaliada através da escala PEDro (Physiotherapy Evidence Database) ou outra escala relevante aplicável a estudos observacionais e revisões sistemáticas. Finalmente, os dados coletados serão sintetizados e apresentados de forma descritiva, complementados por tabelas para facilitar a compreensão dos achados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram utilizadas ao todo 5 pesquisas para embasar nosso estudo, após a leitura dos resumos e aplicação dos critérios de exclusão. Os trabalhos utilizados são apresentados na Tabela 1, abaixo:

**Tabela 1-** Estudos relevantes encontrados

Autores	Ano	Jornal	Resultados
OVERBEEK, G., VOLLEBERGH, W., DE GRAAF, R., SCHOLTE, R., DE KEMP, R., ENGELS, R.	2002	Journal of Child Psychology and Psychiatry	Associações longitudinais de ansiedade, depressão e transtornos de humor com transtorno de ansiedade específica e generalizada
COSTELLO, E., MUSTILLO, S., ERKANLI, A., KEELER, G., & ANGOLD, A.	2003	Archives of General Psychiatry	Prevalência e desenvolvimento de transtornos psiquiátricos na infância e adolescência
ALVES, J., FALCÃO, A., & BARRETO-MEDEIROS, J.	2004	Jornal de Pediatria	Prevalência de transtornos mentais em crianças e adolescentes na cidade de Salvador.
FORD, T., GOODMAN, R., & MELTZER, H.	2003	Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry	A prevalência geral de transtornos do DSM-IV foi de 9,5% (intervalo de confiança de 95% de 8,8-10,1%). Cerca de 2,1% das crianças receberam diagnósticos de "não especificado de outra forma", em vez de diagnósticos operacionalizados. Depois de ajustar para a presença de um terceiro transtorno, a comorbidade significativa entre ansiedade e transtorno de conduta ou TDAH (Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade), ou entre depressão e transtorno desafiador de oposição, não foi mais observada.

Fonte: Os autores (2023).

O estudo "Longitudinal associations of anxiety, depression and mood disorders with specific and generalised overanxious disorder" foi realizado por Overbeek et al. em 2002 e publicado na revista Journal of Child Psychology and Psychiatry. O objetivo do estudo foi investigar a associação entre transtornos de ansiedade, depressão e transtornos de humor com o transtorno de ansiedade generalizada (TAG) específico e generalizado em crianças.

A amostra foi composta por 1.040 crianças holandesas entre 8 e 12 anos, que foram avaliadas através de entrevistas diagnósticas padronizadas em dois momentos distintos, com um intervalo de dois anos entre eles. Os resultados indicaram que o TAG específico e generalizado estavam associados com maior risco de desenvolvimento de transtornos depressivos e de humor ao longo do tempo. Além disso, o TAG generalizado também foi associado com maior risco de desenvolvimento de outros transtornos de ansiedade.

Os autores concluíram que os resultados sugerem que o TAG generalizado é um importante fator de risco para o desenvolvimento de outros transtornos psiquiátricos em crianças. Portanto, a identificação precoce e o tratamento adequado do TAG generalizado podem ser fundamentais para prevenir o desenvolvimento de outros transtornos psiquiátricos em crianças.



O estudo "Prevalence and development of psychiatric disorders in childhood and adolescence" de Costello et al. (2003) destaca a alta prevalência de transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes nos Estados Unidos. O estudo também aponta que a presença de um transtorno psiquiátrico aumenta o risco de desenvolvimento de outros transtornos, o que destaca a importância da identificação precoce e do tratamento adequado dos transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes. A alta prevalência de transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes é uma preocupação global. Esses transtornos podem ter um impacto significativo na vida das crianças e adolescentes, bem como em suas famílias e comunidades. Além disso, a presença de um transtorno psiquiátrico pode aumentar o risco de desenvolvimento de outros transtornos, o que pode levar a problemas mais graves na vida adulta.

A identificação precoce e o tratamento adequado dos transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes são fundamentais para prevenir a persistência desses transtornos e o desenvolvimento de outros transtornos ao longo do tempo. É importante que os profissionais de saúde estejam atentos aos sinais de transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes, como mudanças no comportamento, no humor ou no desempenho escolar. Os serviços de saúde mental devem estar disponíveis para fornecer tratamento adequado para crianças e adolescentes que apresentam transtornos psiquiátricos. O tratamento pode incluir terapia, medicação ou uma combinação dos dois. Nesse contexto, percebe-se que o envolvimento dos pais ou responsáveis também é fundamental para o sucesso do tratamento.

O estudo "Prevalence of mental disorders in children and adolescents in the city of Salvador" de Alves et al. (2004) foi realizado no Brasil e destaca a alta prevalência de transtornos mentais em crianças e adolescentes na cidade de Salvador. O estudo aponta que a identificação precoce e o tratamento adequado dos transtornos mentais em crianças e adolescentes podem ser fundamentais para prevenir o desenvolvimento de problemas mais graves na vida adulta. O estudo enfatiza a importância da identificação precoce e do tratamento adequado dos transtornos mentais em crianças e adolescentes para prevenir o desenvolvimento de problemas mais graves na vida adulta. É fundamental que os profissionais de saúde estejam atentos aos sinais de transtornos mentais em crianças e adolescentes e que os serviços de saúde mental estejam disponíveis para fornecer tratamento adequado.

O tratamento pode incluir terapia, medicação ou uma combinação dos dois. O envolvimento dos pais ou responsáveis também é fundamental para o sucesso do tratamento. Além disso, é importante que haja investimento em pesquisas para entender melhor os transtornos mentais em crianças e adolescentes, bem como para desenvolver novas formas de prevenção e tratamento.



Ford *et al.* (2003) destaca a alta prevalência de transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes no Reino Unido, sendo que a maioria desses transtornos não é identificada ou tratada adequadamente. Isso destaca a importância da melhoria dos serviços de saúde mental para crianças e adolescentes, para garantir que os transtornos psiquiátricos sejam identificados e tratados precocemente.

O tratamento da depressão em crianças e adolescentes pode incluir terapia, medicação ou uma combinação dos dois. O envolvimento dos pais ou responsáveis também é fundamental para o sucesso do tratamento. Além disso, é importante que haja investimento em pesquisas para entender melhor a depressão em crianças e adolescentes, bem como para desenvolver novas formas de prevenção e tratamento.

Todos esses estudos se alinham com o pensamento de outros autores como Merikangas *et al.* (2010), que também apontam para a comorbidade como um problema significativo na saúde mental pediátrica. A comorbidade não apenas complica o quadro clínico, mas também pode ser um obstáculo para o tratamento eficaz, como ressaltado por Pine *et al.* (1998),

A ênfase em múltiplas fontes de informação (pais, professores, própria criança) nos diagnósticos sugere a complexidade do problema e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para o tratamento, algo apoiado por autores como Kazdin e Weisz (1998).

Finalmente, a necessidade de mais pesquisas para entender melhor esses transtornos, conforme mencionado em vários estudos, também é uma preocupação destacada por autores como Jensen *et al.* Essa pesquisa adicional ajudará a melhorar os métodos de detecção e tratamento, incluindo a eficácia de diferentes abordagens terapêuticas e farmacológicas, para proporcionar um futuro mais promissor para as crianças e adolescentes afetados por esses transtornos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da revisão de literatura sobre o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) em crianças na atenção primária revelaram dados importantes sobre a prevalência e impacto do TAG nesse grupo específico. Foram selecionados estudos que demonstraram a associação entre o TAG e o desenvolvimento de outros transtornos psiquiátricos ao longo do tempo, enfatizando a importância da identificação precoce e do tratamento adequado.

Os estudos incluídos destacaram a alta prevalência de transtornos psiquiátricos em crianças e adolescentes em diferentes regiões, ressaltando a necessidade de investir em serviços de saúde mental para esse público. A detecção precoce dos sintomas do TAG e de outros



transtornos mentais é fundamental para evitar complicações mais graves no futuro.

Além disso, os resultados reforçaram o papel crucial dos profissionais de saúde da atenção primária na identificação e tratamento do TAG em crianças. A utilização de ferramentas de triagem padronizadas pode auxiliar na identificação de crianças que precisam de intervenção, permitindo a implementação de estratégias de tratamento adequadas, como a terapia cognitivo-comportamental e a farmacoterapia.

A colaboração entre os profissionais de saúde da atenção primária e especialistas em saúde mental também se mostrou essencial para uma abordagem abrangente no manejo do TAG em crianças. Encaminhamentos para profissionais especializados podem ser necessários em casos mais graves ou complexos, visando a um suporte mais completo.

No contexto brasileiro, o estudo sobre a prevalência de transtornos mentais em crianças e adolescentes na cidade de Salvador ressaltou a importância de melhorar os serviços de saúde mental para atender a essa população e prevenir problemas futuros.

Em suma, os resultados desta revisão de literatura enfatizam a relevância de uma abordagem adequada do TAG em crianças na atenção primária. A identificação precoce, a implementação de intervenções oportunas e a colaboração entre os profissionais são fundamentais para melhorar o cuidado e suporte às crianças afetadas e suas famílias. Espera-se que essas conclusões possam contribuir para aprimorar os serviços de saúde mental no âmbito da atenção primária e fornecer uma melhor assistência às crianças com TAG.

Além disso, o monitoramento contínuo e o acompanhamento são fundamentais na atenção primária para avaliar o progresso do tratamento e abordar quaisquer preocupações emergentes. Implementar uma abordagem de cuidados graduados garante que os pacientes recebam o suporte apropriado com base na gravidade e no impacto de seus sintomas de TAG.

REFERÊNCIAS

ALVES, J.; FALCÃO, A.; BARRETO-MEDEIROS, J. **Prevalência de transtornos mentais em crianças e adolescentes na cidade de Salvador.** *Jornal de Pediatria*, v. 80, n. 2, p. 141-148, 2004.

COSTELLO, E. *et al.* **Prevalência e desenvolvimento de transtornos psiquiátricos na infância e adolescência.** *Archives of General Psychiatry*, v. 60, n. 8, p. 837-844, 2003.

FORD, T.; GOODMAN, R.; MELTZER, H. **The British Child and Adolescent Mental Health Survey 1999: a prevalência de distúrbios do DSM-IV.** *Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry*, v. 42, n. 10, p. 1203-1211, 2003.

JENSEN, P. S. *et al.* **Parent and child contributions to diagnosis of mental disorder: Are**



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

both informants always necessary? Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry, v. 38, n. 12, p. 1569-1579, 1999.

KAZDIN, A. E.; WEISZ, J. R. **Identifying and Developing Empirically Supported Child and Adolescent Treatments.** Journal of Consulting and Clinical Psychology, v. 66, n. 1, p. 19-36, 1998.

MERIKANGAS, K. R. *et al.* **Lifetime Prevalence of Mental Disorders in U.S. Adolescents: Results from the National Comorbidity Survey Replication-Adolescent Supplement (NCS-A).** Journal of the American Academy of Child & Adolescent Psychiatry, v. 49, n. 10, p. 980-989, 2010.

OVERBEEK, G. *et al.* **Associações longitudinais de ansiedade, depressão e transtornos do humor com transtorno de ansiedade excessiva específico e generalizado.** Journal of Child Psychology and Psychiatry, v. 43, n. 4, p. 481-489, 2002.

PINE, D. S. *et al.* **The Risk for Early-Adulthood Anxiety and Depressive Disorders in Adolescents With Anxiety and Depressive Disorders.** Archives of General Psychiatry, v. 55, n. 1, p. 56-64, 1998.

VIANNA, R. R. A. B.; CAMPOS, A. A.; LANDEIRA-FERNANDEZ, J. **Transtornos de ansiedade na infância e adolescência: uma revisão.** Rev. bras. ter. cogn., Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 46-61, jun. 2009. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-56872009000100005&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 ago. 2023.

WEISZ, J. R. *et al.* **Promoting and Protecting Youth Mental Health Through Evidence-Based Prevention and Treatment.** American Psychologist, v. 60, n. 6, p. 628-648, 2005.